

# Palco Giratório 2015

Artes Cênicas | Espetáculos • Oficinas • Intercâmbios



Circuito Nacional SESC de Artes Cênicas

O projeto Palco Giratório fortalece a missão do SESC Pernambuco promovendo um rico diálogo entre Educação e Cultura através das mais diversas expressões cênicas. Para nós, que entendemos a educação como um processo contínuo que perpassa as demais Atividades, o incentivo à descentralização e à diversidade culturais se faz necessário para o cumprimento de uma política que estimule os indivíduos à construção de uma sociedade crítica e democrática, sem limites para crescer.

### **Josias Albuquerque**

O SESC Pernambuco tem investido seriamente no desenvolvimento e na preservação dos nossos bens culturais - materiais e imateriais, possibilitando aos trabalhadores do comércio de bens e serviços, seus dependentes e à comunidade em geral, o acesso a esse patrimônio. Nossa contribuição, em sólida parceria com o Departamento Nacional, caminha no sentido de viabilizar a realização competente desse projeto que a cada edição vê-se incorporado ao cenário das mais respeitadas ações culturais desenvolvidas em Pernambuco.

### **Edson Wanderley Neves**

# Palco Giratório



O Palco Giratório traz uma gigante contribuição para o processo de interiorização existente no programa cultural deste Regional. Essa é uma orientação clara da política implantada que ao longo dos anos, vem aumentando seu alcance ao contemplar um número crescente de municípios e cidades geograficamente distantes da capital do estado, proporcionando um valioso processo de identidade e reconhecimento cultural.

Projetos como o Palco Giratório, Sonora Brasil, Vias da Arte, Alô Planeta e Rosa dos Ventos, nas suas diversas linguagens artísticas, contemplam com competência princípios de educação através da Arte, pelos quais nos norteamos com vistas à Missão de contribuir decisivamente no processo de construção da cidadania e no desenvolvimento da auto-estima da população.

### **Sílvia Cavadinha**

O SESC Pernambuco recebe o Palco Giratório desde a sua primeira edição, em 1998.

Para nós, é um prazer integrar a engrenagem desse projeto que já reside no imaginário do público e dos artistas pernambucanos como um passaporte para múltiplas vivências.

Muito mais do que viabilizar a intinerância de espetáculos por tantos cantos desse país (o que não é pouco!), o Palco Giratório aproxima territórios, físicos e imaginários. Através da inventividade de suas ações paralelas promove o acesso acurado à cena e ao pensamento, fazendo da chegada de cada espetáculo, um banquete para os sentidos, uma experiência estética não apenas em relação à obra, mas, principalmente, ao seu arcabouço, às infinitas possibilidades de sistemas, métodos e processos de criação.

# Apresentação

O Palco Giratório nos remete às antigas tradições do teatro e da dança, dos festejos a Baco, dos ritos pagãos, do mambembismo secular. É um projeto que agrega, reinventa encontros, movimenta-se. Em conceito, mistura-se com a própria natureza das artes cênicas, contemporaneizando signos tão antigos quanto o próprio homem.

A política cultural que orienta esse Palco gira em prol do acesso, da difusão e da descentralização. Sua ascendência ao longo dos anos, significa uma contribuição inigualável do SESC ao desenvolvimento das Artes Cênicas no Brasil, alimentando um legado histórico de enorme importância para o conhecimento das gerações futuras.

**Galiano Brasil**



# Palco Giratório

W  
O  
O  
O  
O



Circuito Nacional SESC de Artes Cênicas | Espetáculos • Oficinas • Intercâmbios





**Oficinas e Intercâmbios p. 25** **Rotas e Panoramas p. 30**

1ª Etapa p. 7



Cartas de Rodez

Intercâmbio \*  
Trocando em Miúdos

Pássaro Junino  
Garça Dourada

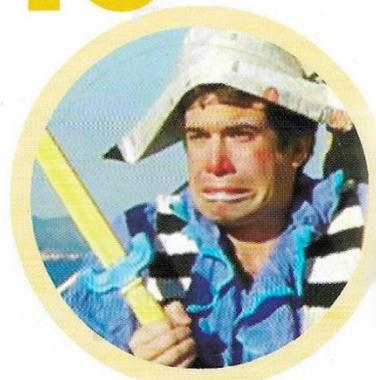
Babau ou a vida  
desembestada do  
homem que tentou  
engabelar a morte



p. 11 2ª Etapa

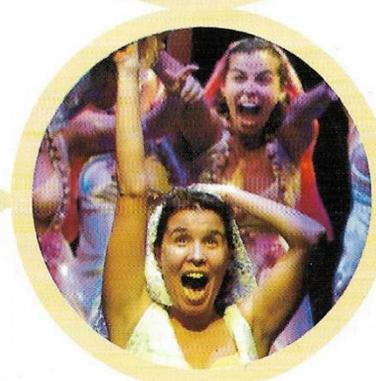
# Sumário

3ª Etapa p. 17



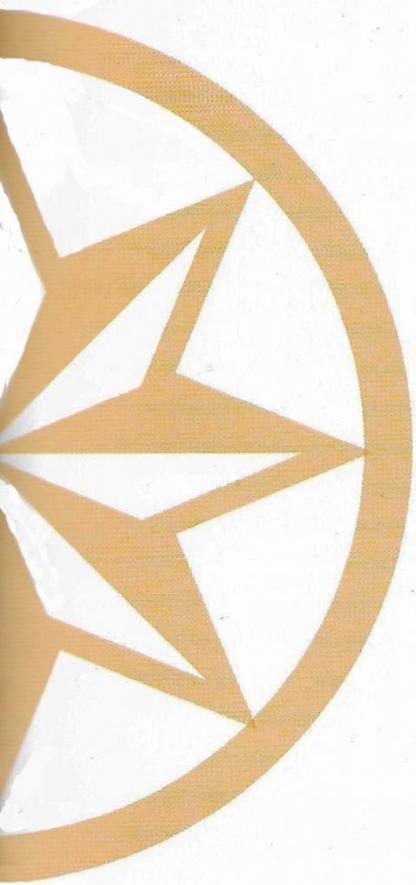
Três Marujos  
perdidos no mar

Comoção



p. 21 4ª Etapa





**1ª Etapa**



# Cartas de Rodez



## Sinopse

Antonin Artaud, poeta e dramaturgo é, devido a um incidente, confundido com um louco. Internado e maltratado em diversos manicômios franceses, ele é transferido após seis anos para o asilo de Rodez, onde permanece ainda três anos.

Em Rodez, estabelece com o Dr. Ferdière, médico responsável do manicômio, uma intensa correspondência. Uma relação ambígua se estabelece entre os dois homens. Relação de afrontamento de dois mundos em oposição: o da medicina e da razão social e o do poeta, cuja razão ultrapassa a lógica normal do "homem saudável".

Cartas de Rodez é o diálogo de um desesperado com seu médico e, através dele, com toda a sociedade.

## Amok Teatro / Rio de Janeiro - RJ

O Amok Teatro recebeu com "Cartas de Rodez" (1998), seu primeiro espetáculo, o prêmio Shell de melhor ator e direção.

A pesquisa do Amok está fundamentada em dois eixos: Antonin Artaud e Etienne Decroux de quem herdaram também uma técnica específica para o trabalho do ator, a mímica corporal dramática. É na confrontação de suas teorias e de suas práticas que concentram suas experimentações: o ator e a cena vazia num incessante trabalho de imaginação. Arianne Mnouchkine e o Théâtre du Soleil- grupo onde Stephane Brodt foi integrante durante quatro anos- são outra grande referência para o seu método de trabalho.

## Ficha Técnica

**Concepção / Montagem:** Ana Teixeira e Stephane Brodt

**Tradução:** Lílian Escorel

**Direção:** Ana Teixeira

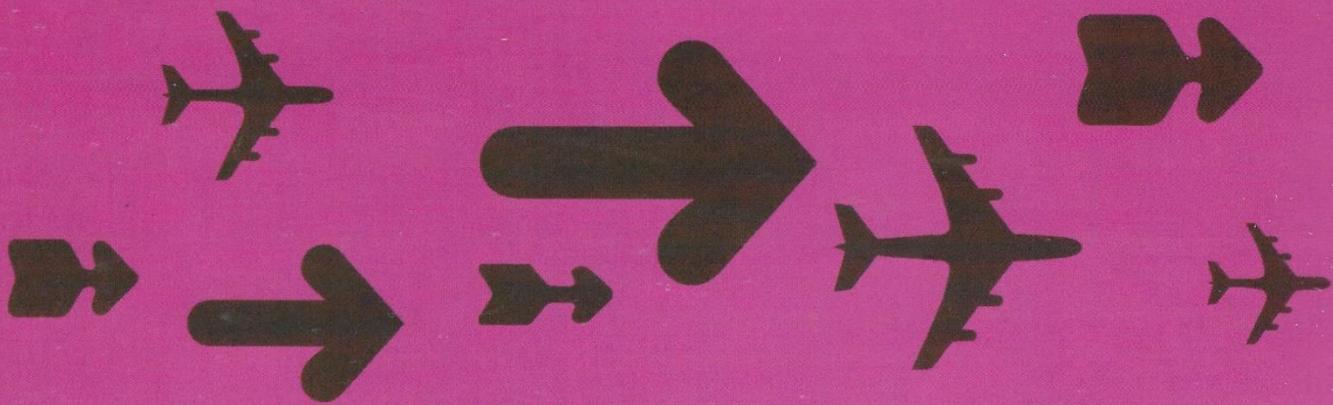
**Elenco:** Stephane Brodt

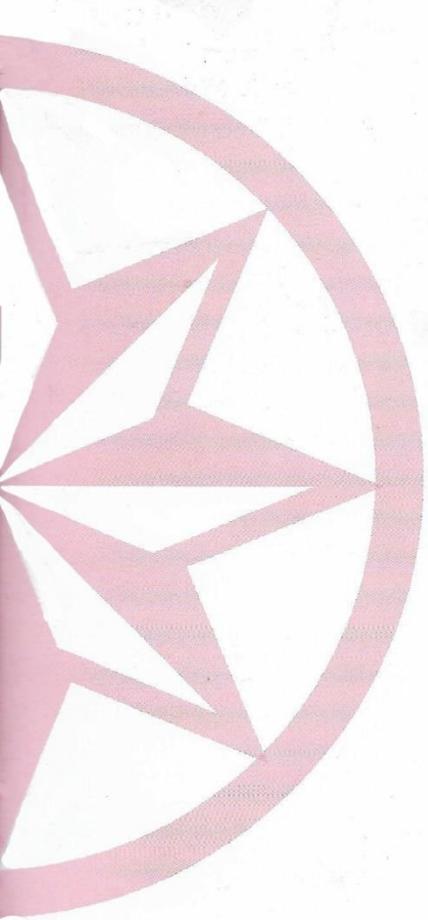
**Cenário:** Ana Teixeira

**Iluminação:** Wilson Reiz/ Stephane Brodt

**Música:** Charles Ives, Shostakovich

**Figurinos:** Stephane Brodt





# 2ª Etapa | Intercâmbio ✨



Intercâmbio ✨

# Trocando em Miúdos





### Sinopse

Nessa história, a Princesa Mariana que está apaixonada pelo Príncipe Mateus Augusto é obrigada a se casar com o filho de sua madrasta, a Rainha Valéria de Marambaia. Com a ajuda da Feiticeira da Mata, a Rainha quer usurpar o trono do Rei Henrique e planeja matar o Príncipe e o Pássaro Garça Dourada, animal de estimação de Mariana encantado pela Fada Dáfne para protegê-la. Porém, por acaso, Pipico e Bereco, matutos, testemunham os assassinatos.

### In Bust - Teatro com Bonecos - Belém / PA

In Bust - Teatro com Bonecos é um grupo de teatro que utiliza a animação de bonecos como matéria prima. O boneco é a base da criação, o foco da encenação, é a partir dele que o espetáculo vai se desenvolver. Porém, o ator, complementa a cena e facilita a trama.

O humor tem sido a essência desse trabalho que desde a sua criação, investiga a utilização teatral do boneco, sua contracena com o ator e a sua relação com a platéia. Utilizando as manifestações artísticas populares como principal fonte de inspiração, busca na tradição da contação de causos e nos recursos naturais da região o material para a o seu fazer teatral. Ou seja, com a pesquisa que envolve a arte de animar bonecos, coleta no lendário e nas culturas populares do Pará, não apenas a história que conta, mas todos os recursos cênicos, como o mirití, o pano de rede, a cantoria, a métrica da rima. Nessa atividade constante, entre 07 Espetáculos em repertório, Performances com Bonecos Gigantes, Oficinas, Campanha publicitária, Vídeo Educativo e Episódios do Programa Catalendas da TV Cultura do Pará, o grupo mantém um núcleo de trabalho e envolve 12 pessoas diretamente em seus projetos, acumulando experiências na confecção e manipulação de variados tipos de bonecos, objetos e cenários. A experimentação é a impulsionadora de uma pesquisa constante no fazer teatral.

### Ficha Técnica

**Atores e Manipuladores:** André Mardock, Anibal Pacha, Ester Sá e Paulo Ricardo Nascimento / **Figurino:** Anibal Pacha / **Confecção de figurino:** Núbia Goiano / **Cenário, adereços e bonecos:** Anibal Pacha (Criação e confecção) e Aline Chaves (confecção) / **Música:** Fábio Cavalcante, Ester Sá e Adriano Barroso / **Sonoplastia:** Aline Chaves / **Iluminação:** Sônia Lopes / **Texto:** Adriano Barroso / **Direção:** Adriana Cruz / **Assistência de Direção:** André Nascimento

Intercâmbio ✨

# Trocando em Miúdos



# Babau ou a vida desembestada do homem que tentou engabelar a morte

Grupo Local



## Sinopse

Passando de mestre para mestre, Babau mantém viva uma tradição. Nas mãos dos bonequeiros populares, ele consegue sempre afastar o brinquedo da morte. Tem melhor sorte que os mamulengueiros pernambucanos que, apesar da riqueza de sua arte, não conseguem evitar a miséria e o esquecimento.

## Mão Molenga / Recife-PE

O Mão Molenga trabalha desde 1986 com bonecos e formas animadas realizando apresentações em instituições de ensino, casas de espetáculo e espaços privados e públicos como praças e feiras. Em teatro, já montou 15 espetáculos, trabalhando com entretenimento e temas educativos como saúde mental, higiene, segurança no trânsito, segurança no trabalho e preservação do meio-ambiente, entre outros. Em vídeo, seus trabalhos mais recentes são os comerciais do Festival Sesi Bonecos do Mundo (2005), exibidos nas 9 capitais do Nordeste e os 30 episódios sobre história do Brasil da série "500 Anos" (1998-2002), realizada pela Fundação Joaquim Nabuco para a TV Escola / MEC e assistidos por alunos da rede pública de todo o País.

O grupo tem formação eclética e conta com a experiência de Fábio Caio, ator, aderecista e arte-educador, que vem capacitando adolescentes e jovens na arte do teatro através de seu trabalho na ONG AdoleScER; Marcondes Lima, ator, diretor teatral, cenógrafo e figurinista e professor do Curso de Artes Cênicas da UFPE; Carla Denise, jornalista premiada com troféu Cristina Tavares de Jornalismo (1999), desenvolve dramaturgia voltada aos direitos das crianças e adolescentes; e Fátima Caio, psicóloga que realiza atividades de psicoterapia com bonecos dentro e fora da rede municipal de saúde do Recife.

## Ficha Técnica

**Direção, cenário e figurino:** Marcondes Lima / **Texto:** Marcondes Lima / **Elenco:** Fátima Caio, Fábio Caio, Carla Denise e Marcondes Lima / **Criação dos bonecos:** Marcondes Lima e Fábio Caio / **Direção musical:** Henrique Macedo / **Foto:** Carla Denise





# 3<sup>ª</sup> Etapa

The text "3ª Etapa" is centered in a bold, red, sans-serif font. Surrounding the text are several orange icons: a large arrow pointing right behind the word "Etapa", a smaller arrow pointing right below the "3ª", a large airplane flying upwards to the right behind the "a" in "Etapa", a smaller airplane flying upwards to the right below the "a" in "Etapa", a large arrow pointing right above the "a" in "Etapa", and a smaller airplane flying upwards to the right to the right of the word "Etapa".



# Três Marujos Perdidos no Mar



## Sinopse

Século XV, Europa. Ao mesmo tempo que os grandes navegadores, Colombo, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral, se aventuram pelos mares desconhecidos, três marujos trapalhões se lançam ao mar na esperança de serem os primeiros a chegar às Índias indo pelo Ocidente. A partir daí se metem em várias enrascadas. Em uma pequena jangada, com os instrumentos náuticos da época e baseados nos conhecimentos dos grandes sábios, acreditam que terão êxito na viagem. Logo de saída naufragam. São socorridos pela nau de Colombo. Depois de aprontarem mil e uma são despejados aos tubarões. Se transformam em piratas e atacam as Caravelas de Vasco da Gama. Quando chegam ao Cabo da Boa Esperança, mais uma vez são atirados ao mar. Voltam a nado até que encontram as embarcações de Pedro Álvares Cabral e acabam sendo responsáveis pelo sumiço da décima terceira caravela, fato que continua sendo um mistério para os historiadores. Os três heróis chegam ao Brasil antes de Pedro Álvares Cabral, que fica surpreso com a presença dos marujos, tomando água de coco, rodeados por várias índias.

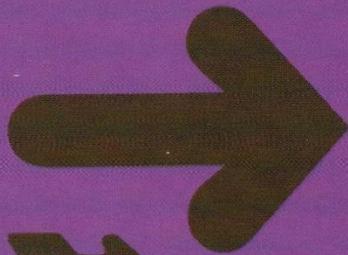
## Irmãos Brothers / Rio de Janeiro - RJ

Irmãos Brothers é uma trupe de atores cômicos e acrobatas, que desenvolve uma pesquisa de linguagem, em busca da integração entre as técnicas circenses tradicionais, o teatro e a dança. Com uma proposta cênica que consagra o estilo e a pureza do circo tradicional, o grupo utiliza simultaneamente os recursos técnicos e estéticos das mais modernas formas de encenação.

A companhia iniciou suas atividades em 1993 e, desde então, tem se apresentado regularmente no Brasil e no exterior. Desenvolveu um estilo próprio, que transcende fronteiras e é apreciado por onde quer que se apresente (Europa, Estados Unidos etc.). No Brasil, os Irmãos Brothers criaram um estilo próprio na área circense, sendo considerado um dos grupos do "novo circo" de maior prestígio cultural no país. Os atores-acrobatas Brothers mantêm sempre sua ousadia de linguagem, com seus shows intrépidos, divertidos, inteligentes e principalmente, repletos de humor.

## Ficha Técnica

**Texto:** Alberto Magalhães / **Direção:** Claudio Mendes / **Tripulação:** Josie Antello (biruta) / Claudio Mendes (pancada) / Alberto Magalhães (lélé) / **Direção Musical e Trilha Original:** Andrea Montevecchi / **Iluminação:** Aurelio de Simoni / **Figurino:** Barbara Martins / **Cenário:** Derô Martin / **Adereços:** Derô Martin e Barbara Martins / **Fotos:** Suzana Vaz e Claudio Mendes / **Programação Visual:** Giovana Vaz / **Assistentes de Figurino:** Maira Brêtas e Clarice Rito / **Assistente de Cenário:** Helder Araujo / **Realização:** Alberto Magalhães





# 4<sup>a</sup> Etapa

The title "4ª Etapa" is centered in a bold, purple, sans-serif font. It is surrounded by several decorative purple icons: a large arrow pointing right behind the text, a smaller arrow pointing right below the '4ª', a large airplane silhouette to the right of the text, a smaller airplane silhouette below the text, a film camera icon to the right of the text, and another airplane silhouette to the far right.





## ALICE 118 / Rio de Janeiro - RJ

**COMOÇÃO** é uma aventura pelos estados emocionais do homem e suas conseqüentes ações e reações frente às vicissitudes da vida. As cenas de **COMOÇÃO** percorrem as fases da infância, adolescência, juventude, maturidade e velhice. São cenas dramáticas, poéticas, lúdicas, angustiantes. É extremamente representativas dos momentos em que a voz ou a palavra não é nossa melhor expressão frente aos acontecimentos da vida.

**COMOÇÃO** é desafiante porque proporciona ao Grupo Alice 118 a oportunidade de encenar um espetáculo onde o argumento é desenvolvido através da tessitura dos corpos, provocadores de emoções e criadores de cenas expressivas e instigantes.

**POTLATCH** traz a idéia de uma glória adquirida ao se perder alguma coisa, ao aniquilar-se. Foi identificado pela primeira vez pelos etnólogos entre os índios da costa noroeste americana, em um ritual incompreensível para nossa sociedade, no qual destruíam grande parte de sua riqueza. Georges Bataille encontrou indícios deste ritual em outras variadas culturas, o que pode indicar que o homem carrega uma espécie de impulso para o aniquilamento, que ultrapassa as circunstâncias culturais. **POTLATCH** traduz este "poder de perder", uma sensação de glória adquirida porque se perde, porque se tem coragem de jogar fora, de aniquilar-se. **POTLATCH** traduz um forte sentimento de Hilda Hilst, que acabou o adotando para sua história de vida.

**EU SOU MAIS NELSON** constrói um mosaico de desejos latentes do ser humano com o humor sarcástico e inteligente de Nelson Rodrigues. Cenas de várias peças (Álbum de Família, A Mulher sem pecado, Os sete gatinhos, Dorotéia, Toda nudez será castigada, Beijo no asfalto e a Falecida), interligadas por frases de Nelson, mostram como sua vida e sua obra estão intimamente relacionadas. Enfatizando as obsessões do autor, reveladas pela voz de seus personagens, **EU SOU MAIS NELSON** leva à cena a busca da pureza perdida, a descoberta da sexualidade, a impotência do homem diante do amor e da morte...

## Ficha Técnica

**Textos:** Hilda Hilst (Potlatch) - Nelson Rodrigues (Eu sou mais Nelson) / **Roteiro:** Ana Kfourri (Comoção / Potlatch) / **Concepção e direção:** Ana Kfourri (Comoção / Potlatch / Eu sou mais Nelson) / **Grupo Alice 118:** Ana Abbott, André Gilson, Andreza Bittencourt, Bruno Balthazar, Fabiano Fernandes, Maria Clara Hertz, Patrícia Melo, Patrícia Resende e Renato Livera / **Cenário e Adereço:** André Sanches (Comoção / Potlatch) / **Figurino:** Bárbara Cunha (Comoção) - Fabrício Vianna (Potlatch) - Grupo Alice 118 (Eu sou mais Nelson) / **Iluminação:** Wilson Reiz (Comoção / Potlatch / Eu sou mais Nelson) / **Música:** Rodrigo Lima (Comoção / Potlatch) / **Trilha Sonora:** Grupo Alice 118 (Eu sou mais Nelson).





**Intercâmbios:  
Oficinas, Trocando em  
Miúdos, Pensamentos  
Giratórios e fome Zero**



# Oficinas

## 1ª Etapa Oficina "Máscaras Balinesas"

Em curso, são utilizadas as máscaras bondrés. Não procuramos interpretá-las segundo a tradição balinesa mas, ainda que guardando suas próprias características, elas são colocadas à serviço de um teatro e de histórias que pertencem a nossa cultura.

O trabalho compreende:

- Improvisação sem máscara sobre o conto: trabalho sobre os princípios da narração e desenvolvimento da imaginação verbal.
- Improvisação com máscara sobre o conto: utilizando as máscaras como marionetes e, em seguida, com a máscara no rosto.
- Improvisação com máscaras no espaço: a partir de um tema geral, preparação de **canevas**, trabalho sobre as "entradas" e sobre a noção de "estado". Construção do espaço vazio.

## 3ª Etapa Oficina "Três marujos perdidos no mar"

A oficina ministrada pelos atores do espetáculo "Três Marujos perdidos no Mar" é um resumo das técnicas cênicas utilizadas pelo elenco em suas montagens. Os atores se exercitam, junto com os alunos, através de vários jogos teatrais que fazem parte dos laboratórios de criação e de preparação dos artistas. As oficinas são divididas em quatro partes:

- Aquecimento com técnicas de circo-teatro.
- Dança indiana
- Mímica Corporal
- Leitura de texto e improvisação

### OBS:

Cada aluno deve levar para as aulas três bolinhas de tênis (ou similar).

Também é importante que o aluno decore algum pequeno texto (cinco a dez linhas). O texto pode ser uma letra de música, uma poesia, ter sido escrito pelo próprio aluno ou trecho de uma peça de teatral. O principal é que seja um texto que o aluno goste e que seja dito com fluência.

## 4ª Etapa OFICINA DE CRIAÇÃO TEATRAL

A **OFICINA DE CRIAÇÃO TEATRAL** propõe a aplicação de alguns exercícios da técnica de treinamento para atores que a diretora teatral Ana Kfoury vem desenvolvendo ao longo de sua trajetória artística - **EXERCÍCIOS MÓVEIS**.

A técnica **EXERCÍCIOS MÓVEIS**, concentra-se em um treinamento específico para o ator, seguindo uma linha de atuação não psicológica, que aspira a construções de sentidos próprios, muitas vezes momentâneos. Treinamento que intensifique a "fé cênica" do ator, mas não o engesse em fórmulas e conceitos tidos como definitivos. **EXERCÍCIOS MÓVEIS** se divide em três partes: treinamento, estado de criação e construção de cena.



## Intercâmbios

### Trocando em Miúdos

Trocando em Miúdos é o encontro dos processos de construção cênica de um grupo visitante e de um grupo local.

Durante 8 horas, os 2 grupos apresentam, debatem e confrontam metodologias de trabalho cênico, enveredando por questões como sistema e organização dos grupo, marketing, mercado, formação e fomento.

#### **Grupo visitante:**

In Bust - Belém / PA

"Pássaro Junino Garça Dourada"

#### **Grupo local:**

Mão Molenga - Recife/PE

"Babau ou a vida desembestada do homem que tentou engabelar a morte"



# Intercâmbios

## Pensamentos Giratórios

Mesas-redondas, debates e palestras que acontecem paralelamente à programação cênica, em torno de temas extraídos do grupo/espetáculo circulante.

### 2ª Etapa

**Dia 22 de julho às 14h no SESC Caruaru :**

#### **"A situação do teatro de bonecos no Brasil"**

Mesa-redonda composta pelo Grupo In Bust e o artista Sebastião Alves Cordeiro Filho - o Seba - criador do mamulengo MAMUSEBÁ, tradicional mamulengo de Caruaru, e integrante do grupo Feira de Teatro Popular.

**Mediação:** Severino Florêncio.

### 3ª Etapa

**22 de agosto no SESC Santo Amaro:**

#### **"O papel da escola na realização do Teatro para infância e juventude"**

Mesa-redonda composta pelos Irmãos Brothers, por Ana Elizabete Japiá, Arte-educadora, escritora, atriz e diretora do Grupo Teatro Marco Zero e Marcus Rodrigues, ator, diretor e Especialista em Ensino da Arte.

**Mediação:** José Manoel.

# Fome Zero

Apresentações de cenas curtas, esquetes, performances, hapennings, intervenções urbanas ou arte pública, com o objetivo de instigar e surpreender o público no cotidiano das ruas e cidades brasileiras. As apresentações são feitas por um grupo local, sempre em locais de aglomeração popular (terminais rodoviários, ruas do Centro das cidades, praias, etc), no dia da apresentação do espetáculo visitante.



### 1ª Etapa

## Mantoparangolé / Grupo Totem

Performance/objeto/intervenção-visual-cênica

O Totem propõe unir a idéia do "Manto" de Bispo do Rosário com os "Parangolés" de Hélio Oiticica, de forma cênica. Levar o público a participar da construção da obra, além de experimentar a sensação de sentir a obra em seu próprio corpo. Dessacralizando assim a obra de arte e o

fazer cênico, promovendo uma aproximação entre arte e vida - a arte como extensão do homem. A performance/intervenção é uma proposta aberta ao público, e por ele completada.

Essa proposta consiste em conquistar o público presente, transformando-o em participante da performance. Os Mantoparangolés serão meticulosamente preparados para sofrer interferências visuais por parte do público, e nossos performers serão suportes para os Mantoparangolés. Serão disponibilizados objetos cotidianos, palavras, frases, imagens... que remetam às mais diversas faces da fome, as pessoas poderão escolher os materiais que para elas traduzam uma face da fome, e os fixarão nos Mantoparangolés, que aos poucos irão se transformando em verdadeiros totens, carregados de significados.

**Concepção:** Grupo Totem / **Coordenação:** Fred Nascimento / **Construção dos Mantoparangolés:** Grupo Totem / **Performers:** Aracelly Silva, Lau Veríssimo, Taína Veríssimo e Inaê Veríssimo / **Fotografia:** Livia de Melo / **Vídeo (câmeras):** Guto Queiroz e Mariana Olívia / **Objetos - Adereços:** Grupo Totem / **Produção:** Grupo Totem / **e-mail:** grupototem@hotmail.com



### 3ª Etapa

## "Nau à Vista" / Grupo Teatro Marco Zero

Sabia que foi um Curumim quem primeiro "descobriu" as embarcações portuguesas, no dia da chegada dos colonizadores ao Brasil?

Sob essa perspectiva o grupo TEATRO MARCO ZERO constrói, no marco zero da cidade do Recife, uma intervenção cênica que propõe, de forma lúdica, abordar esse encontro.

Através da lente de uma grande luneta, o olhar do público encontrará a visão do nativo no momento da "descoberta". Uma brincadeira que busca lembrar que além do grito "Terra à Vista!", houve outro, que a gente nem chegou a aprender. Mas faz de conta que foi: "Nau à vista!".

O grupo recifense TEATRO MARCO ZERO nasceu em maio de 2002 e é composto pelos atores/arte-educadores Almir Martins, Ana Carolina Miranda, Ana Elizabeth Japiá e Nazaré Sodrê (todos licenciados em Artes Cênicas pela UFPE).





### **1ª Etapa - Amok Teatro - Rio de Janeiro / RJ**

#### **Cartas de Rodez**

**Recife** - 5,6 e 7 de abril

**Caruaru** - 8 de abril

**Garanhuns** - 10 de abril

**Arcoverde** - 12 de abril

**Petrolina** - 14 de abril



### **2ª Etapa**

\* Intercâmbio

#### **Trocando em Miúdos**

**Mão Molenga / Recife-PE**

#### **Babau ou a vida desembestada do homem que tentou engabelar a morte**

**Recife** - 18 de junho

**In Bust - Teatro com Bonecos - Belém / PA**

#### **Pássaro Junino Garça Dourada**

**Recife** - 19 e 20 de junho

\* Intercâmbio - 21 de junho

**Caruaru** - 23 de junho

**Garanhuns** - 25 de junho

**Arcoverde** - 27 de junho

**Petrolina** - 29 de junho



### **3ª Etapa - Irmãos Brothers / Rio de Janeiro - RJ**

#### **Três Marujos perdidos no mar**

**Petrolina** - 6 e 7 de agosto

**Arcoverde** - 11 de agosto

**Garanhuns** - 13 de agosto

**Caruaru** - 15 de agosto

**Recife** - 19,20 e 21 de agosto



### **4ª Etapa - ALICE118 / Rio de Janeiro - RJ**

#### **Comoção**

**Recife** - 13 a 18 de outubro

**Caruaru** - 19 de outubro

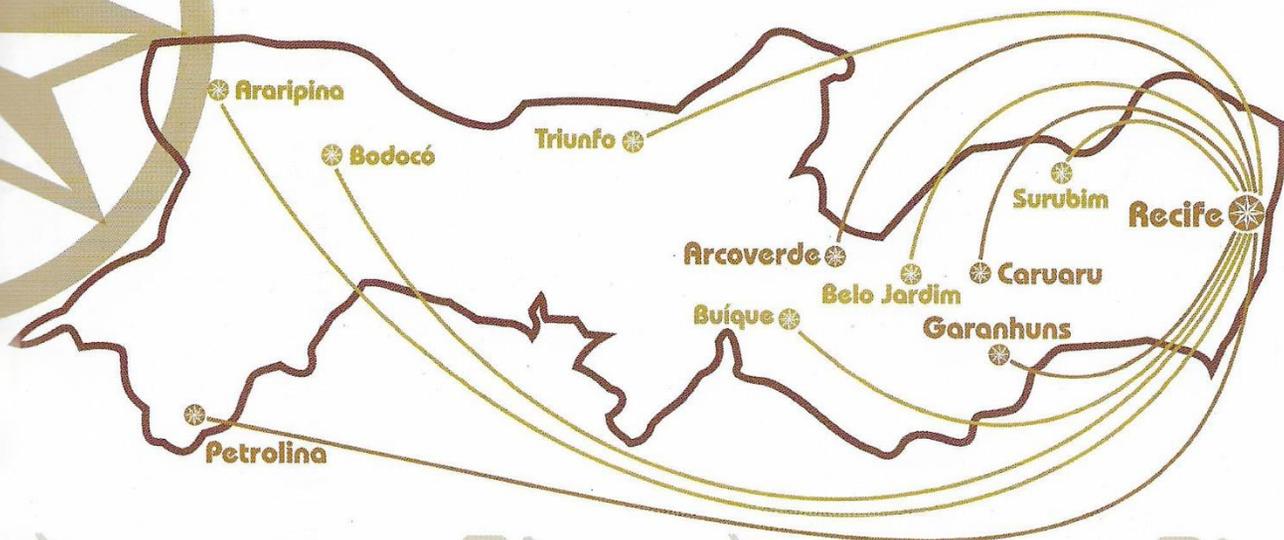
**Garanhuns** - 20 de outubro

**Arcoverde** - 21 e 22 de outubro

**Petrolina** - 24 de outubro

# Rotas e

**Rotas para 2005** ✪  
**Rotas para 2006** ✪ ✪



# Panoramas

## Participação de Pernambuco

**2000**

**Grupo Grial:**

"O auto do estudante  
que se vendeu ao diabo"

**2003**

**Mamulengo Só Riso:**

"Foliões e Folgazões"

**2005**

**Terreiro Produções:**

"Espiral Brinquedo Meu"

**2001**

**Artistas Independentes:**

"O duelo"

**2004**

**Engenho de Teatro:**

"O terceiro Dia"

## **SESC NACIONAL:**

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS  
**Presidente**

MARON EMILE ABI-ABIB  
**Diretor Geral**

ÁLVARO DE MELO SALMITO  
**Divisão de Programas Sociais**

MÁRCIA COSTA RODRIGUES LEITE  
**Gerência de Cultura**

SIDNEY CRUZ  
MARCOS HENRIQUE REGO  
**Técnicos de Artes Cênicas**

## **SESC PERNAMBUCO:**

JOSIAS SILVA DE ALBUQUERQUE  
**Presidente**

EDSON WANDERLEY NEVES  
**Diretor Regional**

FERNANDO ANTÔNIO DE S. PINTO  
**Diretor Administrativo-Financeiro**

SÍLVIA CAVADINHA C. SANTOS  
**Diretora de Atividades Sociais**

CÉLIA BORGES CORRÊIA  
**Chefe da Assessoria de Planejamento**

## **GERENTES**

RUDIMAR CONSTÂNCIO  
**SESC Piedade**

ANA PAULA CAVALCANTI  
**SESC Casa Amarela**

RICARDO MELO  
**SESC Santo Amaro**

MARIA GORETE ARAÚJO DE LIMA  
**SESC Santa Rita**

SÔNIA RAPOSO  
**SESC Caruaru**

MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO  
**SESC Garanhuns**

MARIA GENIL MELO  
**Centro de Turismo de Garanhuns**

ALUIZIO ANTÔNIO BRITO  
**SESC Arcoverde**

HEDNILSON ROBERTO B. DA SILVA  
**SESC Petrolina**

## **COLETIVO CULTURA -ARTES CÊNICAS**

### **SESC PIEDADE**

DANIELA TRAVASSOS  
**Técnica de Cultura**

ANA JÚLIA DA SILVA  
**Técnica de Cultura/Cursos**

DANIELLE ALVES  
**Orientadora de Teatro**

PAULO HENRIQUE  
**Orientador de Dança**

ALEXANDRE CLEMENTE  
**Operador Técnico**

VALÉRIA FERREIRA  
**Estagiária de Artes Cênicas**

### **SESC CASA AMARELA**

BRENO FITTIPALDI  
**Técnico de Cultura**

EVÂNIA COPINO  
**Orientadora de Teatro**

PAULO CÉSAR  
**Assistente Técnico**

ANA FLÁVIA / FLÁVIA MONTEIRO  
**Estagiárias de Artes Cênicas**

### **SESC SANTO AMARO**

FLÁVIO SANTOS  
**Técnico de Cultura**

CÉLIA CARDOSO  
**Técnica de Cultura/ Cursos**

RODRIGO CUNHA  
**Orientador de Teatro**

ROGÉRIO FERNANDES  
**Orientador de Dança**

CLÁUDIO ROCHA  
**Orientador de Teatro-EJA**

LEVI JOSÉ DOS SANTOS  
**Assistente Técnico**

MÁRCIO BORGES DA SILVA  
**Auxiliar Técnico**

SUZANA VITAL DE SOUZA  
**Estagiária de Artes Cênicas**

#### **SESC SANTA RITA**

RAFAEL FURTADO  
**Técnico de Cultura**

#### **SESC CARUARU**

SEVERINO FLORÊNCIO  
**Técnico de Cultura**

MOISÉS GONÇALVES  
**Orientador de Teatro**

BENÍCIO JUNIOR  
**Orientador de Dança**

ALEX DÉPLEX  
**Operador Técnico**

#### **SESC GARANHUNS**

LÍLIAN FERREIRA  
**Técnica de Cultura**

#### **SESC ARCOVERDE**

MIRO CARVALHO  
**Técnico de Cultura**

EDES OLIVEIRA  
**Orientador de Teatro**

#### **SESC PETROLINA**

JAILSON LIMA  
**Técnico de Cultura**

TOMAZ CARVALHO  
**Orientador de Teatro**

THIANNY MARTINS  
**Orientadora de Dança**

DANIELA CEZAR  
**Orientadora de Dança**

#### **SESC-SEDE**

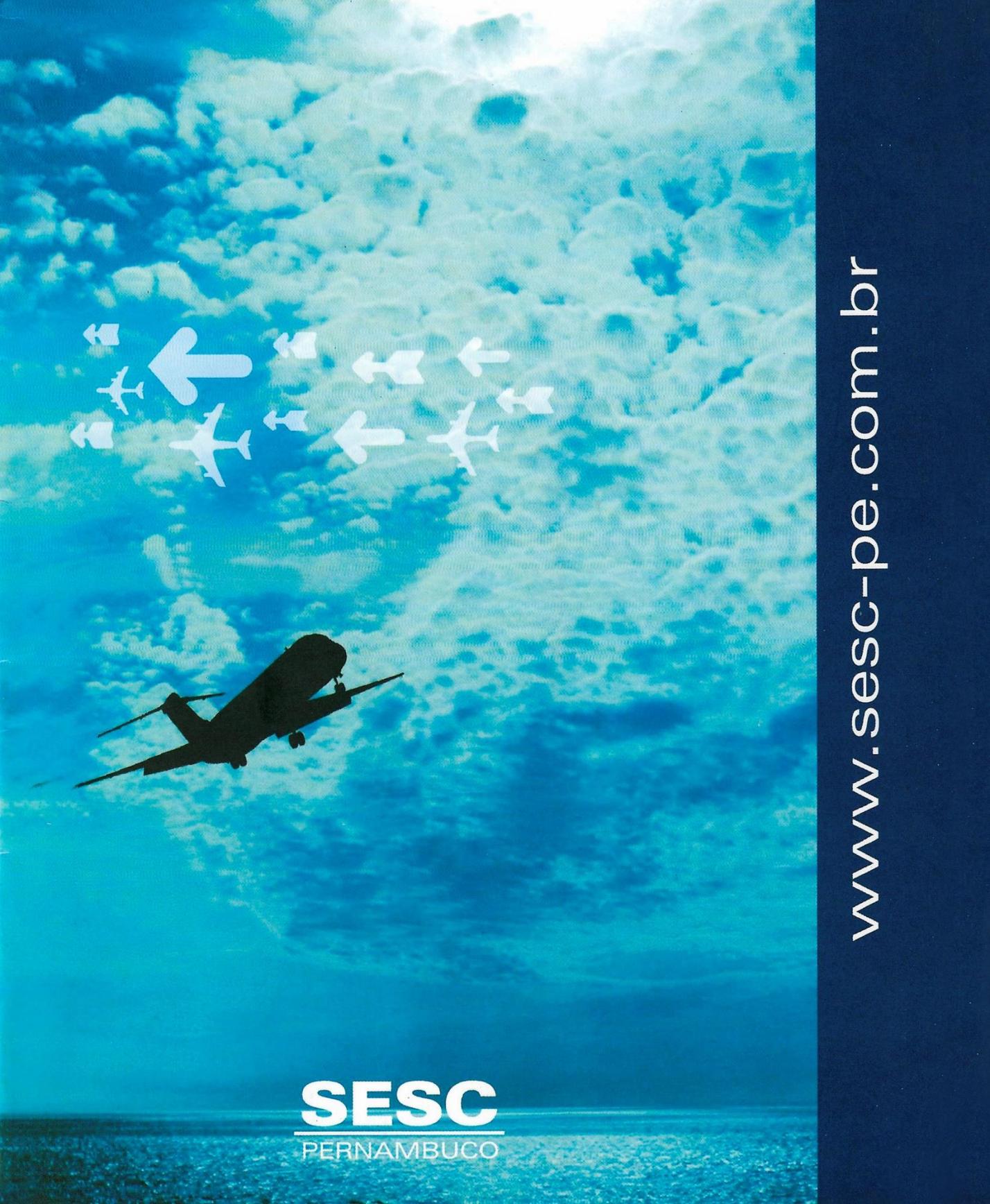
JOSÉ MANOEL DA SILVA SOBRINHO  
**Coordenador de Cultura do SESC - PE**

GALIANA BRASIL  
**Técnica de Cultura do SESC - PE**

#### **PROJETO GRÁFICO**

CLAUDIO LIRA  
**Designer Gráfico**

Serviço Social do Comércio - SESC  
Administração Regional em Pernambuco  
Rua 13 de Maio, 455 - Santo Amaro  
CEP 50100-160 - Fone: (81) 3216.1600



**SESC**  
PERNAMBUCO

[www.sesc-pe.com.br](http://www.sesc-pe.com.br)